



ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

1 Ata da Assembleia geral extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade
2 Estadual do Sudoeste da Bahia - ADUSB, realizada aos doze dias do mês de junho de
3 dois mil e quinze, iniciada às 09 horas e 30 minutos no auditório Juvino Oliveira, na
4 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no campus de Itapetinga, em segunda
5 convocação, presidida por Márcia Santos Lemos (presidenta), Cleide de Lima Chaves
6 (secretária geral) e Cláudio Oliveira de Carvalho (diretor acadêmico), onde estiveram
7 presentes os quarenta assinantes da lista de presença em anexo, com a seguinte pauta
8 aprovada: 1. Informes; 2. Avaliação da negociação com o governo; 3. Projeto de Lei
9 substitutivo da 7176/97: proposta consolidada no Fórum das ADs; 4. Mobilização e
10 fortalecimento da greve: encaminhamentos; 5. Recursos à assembleia das deliberações
11 da Comissão de Ética; 6. Representação da Adusb na Coordenação Estadual da CSP-
12 Conlutas Bahia. Ordem do dia. **1. Informes:** Cláudio Carvalho informou sobre o ato
13 público em Salvador no dia 10 de junho, com passeata nas ruas da cidade, em conjunto
14 com as outras ADs, lembrando que foi o terceiro ato que realizamos em Salvador e que
15 contou com 400 pessoas, bastante organizado, tendo o Ato cumprido o objetivo de
16 fortalecer a greve; Márcia Lemos informou que fomos surpreendidos com a convocação
17 do CONSEPE, e que o Comando de Greve se posicionou de forma dura, exigindo a
18 suspensão da reunião, o que acabou acontecendo. Ressaltou que o reitor precisa
19 apresentar desculpas públicas, pois ele declarou que apoia a greve, mas convocou o
20 CONSEPE com pauta ainda não discutida pelas plenárias; lembrou que em abril a
21 ADUSB solicitou aos Departamentos que encaminhassem os processos de promoção na
22 carreira para a PROGRAD, para que esses não ficassem parados na Instituição;
23 informou sobre a participação da ADUSB no Congresso da CSP Conlutas, um
24 importante evento, e que ficou definida a construção de uma greve geral para esse ano.
25 Rosalve Lucas informou que o DFCH está realizando um Sarau no dia de hoje, às 19
26 horas e que estão todos convidados e que a ADUSB participou com apoio na divulgação
27 do evento; Patrícia Cara informou sobre a audiência pública ocorrida no dia 03 de junho
28 na Câmara de Vereadores de Itapetinga, e que foi aprovada uma moção de apoio à nossa
29 greve. Convidou a todos e todas para o almoço que irá ocorrer no foyer da biblioteca, às
30 12:30hs; Erick Menezes, assessor jurídico, informou que a ADUSB não conseguiu o
31 pedido de liminar para o pagamento dos salários e que houve o ingresso com o agravo
32 regimental, mas como o Estado pagou os salários, nossa argumentação muda. Se não
33 houver o pagamento de salário esse mês, a ADUSB terá que entrar com outra linha de
34 argumentação. **2. Avaliação da negociação com o governo:** Márcia Lemos prestou os

35 informes sobre as duas reuniões ocorridas do Fórum das ADs com o Governo, uma no
36 dia 03 e outra no dia 10 de junho. Na reunião do dia 03 de junho, o governo manteve a
37 proposta de remanejamento do quadro docente. Mesmo com a rejeição do
38 remanejamento de vagas pela categoria, o governo não retirou a proposta da mesa.
39 Segundo os representantes governamentais, não é possível ampliar o quadro de vagas e
40 fazer a desvinculação. Os recursos para as promoções, resultado do remanejamento,
41 seriam assegurados por meio de suplementação orçamentária na folha de pessoal.
42 Quando questionado sobre a implementação das mudanças de regime de trabalho e
43 progressões, o governo não garantiu a destinação de orçamento para esse fim. Nenhum
44 dado concreto, como valor da suplementação ou impacto do remanejamento, foi
45 apresentado. O representante da Secretaria de Administração, Adriano Tambone,
46 afirmou também que não tem autorização para discutir carreira com qualquer categoria
47 do funcionalismo público. A reivindicação de destinação de 7% da RLI para o
48 orçamento foi considerada pelos representantes governamentais como inviável. Nem
49 mesmo suplementação para as verbas de manutenção, investimento e custeio foi
50 sinalizada. A justificativa apresentada é de que o problema das Universidades Estaduais
51 está na gestão do orçamento e não na falta de recursos. Wilton Cunha, chefe de gabinete
52 da Secretaria de Educação, afirmou que os reitores não têm gerido de forma responsável
53 as universidades. O fato é que as Universidades enfrentam graves problemas que
54 comprometem de forma incisiva as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Portanto,
55 a comunidade acadêmica deve se manter mobilizada para cobrar soluções efetivas.
56 Diante dos questionamentos feitos pelo Fórum das Ads, o governo se comprometeu a
57 apresentar a proposta de remanejamento de vagas de forma completa e detalhada na
58 reunião do dia 10 de junho às 15h. A Adusb já solicitou da reitoria da UESB os dados
59 atualizados das promoções e progressões para os próximos dois anos, bem como o
60 impacto orçamentário dos processos ainda retidos, incluindo a mudança de regime de
61 trabalho. O Governo acordou, na reunião do dia 03, que iria trazer uma proposta
62 concreta de remanejamento, mas na reunião realizada no dia 10 de junho, o governo Rui
63 Costa (PT) não apresentou o impacto da proposta de remanejamento de vagas, conforme
64 solicitado por ele mesmo na última rodada de negociação. As reivindicações de
65 ampliação do quadro docente, garantia integral dos direitos trabalhistas, aumento no
66 orçamento e valorização da carreira continuaram a ser negadas. Pressionado pela força
67 do Movimento, os representantes governamentais recuaram e sinalizaram a
68 possibilidade de alterar o quantitativo de vagas por classe, sem ampliar o quadro, para
69 permitir as promoções. Contudo, não há proposta formalizada. No decorrer do processo
70 de negociação, o governo se comprometeu a suplementar a folha de pessoal para o
71 pagamento das promoções que forem implementadas. De acordo com as informações
72 repassadas, os recursos serão incorporados ao orçamento das Universidades na rubrica
73 de pessoal. No entanto, ainda existe muito a avançar. O governo petista insiste em não
74 assegurar os direitos trabalhistas, tanto no que se refere à totalidade da categoria, quanto
75 à integralidade dos direitos. As mudanças de regime de trabalho, por exemplo,
76 permanecem fora da negociação. Além disso, não há sinalização de ampliação para as
77 verbas de manutenção, investimento e custeio, nem dos 7% da receita líquida de
78 impostos para o orçamento. Após o relato feito por Márcia Lemos, a assembleia debateu

79 e avaliou as reuniões feitas com o Governo. Na avaliação da assembleia, o governo tem
80 feito caixa às custas dos(as) servidores(as) públicos(as), pois até o mês de abril desse
81 ano já conta com mais de R\$ 1 bilhão de superávit. Desse modo, a pauta de
82 reivindicações deve ser mantida de forma integral e a greve fortalecida. Após ampla
83 discussão, houve a votação da manutenção da greve, e com ampla maioria favorável à
84 manutenção da greve e duas abstenções, a greve foi mantida na UESB. **3. Projeto de**
85 **Lei substitutivo da 7176/97: proposta consolidada no Fórum das ADs.** Márcia
86 Lemos apresentou o percurso percorrido para a construção da minuta substitutiva.
87 Conforme deliberação da assembleia da Adusb do dia 22 de maio, foi formado um
88 grupo de trabalho com o objetivo de estudar a lei 7176/97 e a minuta apresentada pelo
89 governo para a elaboração de uma contraproposta do Movimento. O mesmo
90 encaminhamento foi tomado pelas demais associações docentes. Os relatórios dos
91 grupos de trabalho foram consolidados pelo Fórum das Ads e será avaliado por essa
92 assembleia. As proposições dos técnicos, encaminhadas pela coordenadora do Fórum da
93 categoria, foram retiradas da discussão de nossa pauta de hoje, por solicitação formal da
94 AFUS, que argumentou não ter sido convocada para contribuir com a proposta em seu
95 Fórum. Após os informes, o filiado Reginaldo Sousa propôs que a assembleia fizesse
96 apenas a discussão da minuta, sem deliberação, com o argumento de que a proposta não
97 havia sido amadurecida pela categoria. O Comando de greve, na pessoa de Sofia
98 Manzano, manteve a proposta de discussão e deliberação nessa assembleia, informando
99 que a proposta já havia sido suficientemente amadurecida ao longo de quase vinte anos
100 e que essa é uma pauta histórica do movimento docente baiano, que luta por autonomia
101 universitária, que as ADs e o Fórum haviam se reunido para consolidar uma proposta, e
102 que essa deliberação era fruto de decisão de assembleia da ADUSB, ocorrida no dia 22
103 de maio do corrente ano, e que deveríamos respeitar nossas decisões coletivas. Além
104 disso, argumentou que a reunião com o Governo para debater a lei substitutiva era na
105 próxima terça-feira, dia 16 de junho, e que a categoria precisava ser responsável nas
106 suas decisões. As duas propostas foram postas em votação, e a proposta do Comando de
107 discutir e deliberar sobre a proposta foi aprovada por ampla maioria. A assembleia
108 discutiu a proposta consolidada pelo Fórum das ADs e deliberou sobre a mesma. Foram
109 aprovadas as seguintes alterações, a partir da proposta consolidada no Fórum das ADs:
110 a) Lídia Cunha propôs que o artigo 2 tenha a seguinte redação: As Universidades
111 Estaduais da Bahia, instituições de ensino superior públicas e gratuitas, integrantes do
112 Sistema Estadual de Educação, são mantidas integralmente pelo Estado. O restante se
113 transformaria em artigo 3º, com a seguinte redação: As universidades Estaduais têm por
114 finalidade desenvolver a educação superior, de forma harmônica e planejada,
115 promovendo a formação e aperfeiçoamento acadêmico, científico, tecnológico, artístico
116 e cultural, o ensino, a pesquisa e extensão, de modo indissociável, voltada para as
117 questões do desenvolvimento humano e socioeconômico, em consonância com as
118 peculiaridades regionais. b) Sofia propôs a inclusão do texto em sublinhado no artigo 4º:
119 § 1º Será destinado, no mínimo, 7% da Receita Líquida de Impostos do Estado da Bahia
120 para o orçamento anual das Universidades Estaduais da Bahia, com revisão percentual a
121 cada dois anos, e de tal forma que o orçamento do ano vigente não seja inferior ao
122 executado no ano anterior; c) Márcia propõe para o Art. 7º, a retirada do texto sobre os

123 técnicos, em função da solicitação feita pela AFUS no início da assembleia: O pessoal
124 das Universidades Estaduais da Bahia será regido pelo Estatuto dos Servidores Públicos
125 Cíveis do Estado da Bahia, sendo os docentes e os técnico-administrativos e analistas,
126 respectivamente, pelo Estatuto do Magistério Superior e pelo Plano de Cargos e
127 Salários; d) Wagner propôs a inclusão de um parágrafo único ao artigo 10, que preveja a
128 revisão, a cada quatro anos, do quadro de cargos de provimentos permanente do
129 Magistério Público das Universidades Estaduais. Todas as propostas de alteração e
130 inclusão foram aprovadas. Após a leitura do documento e realizado alguns ajustes de
131 texto, a contraproposta foi aprovada pelos(as) professores por ampla maioria. O fruto do
132 debate das assembleias das quatro associações docentes será consolidado novamente
133 pelo Fórum das Ads e apresentado ao governo no dia 16 de junho. **4. Mobilização e**
134 **fortalecimento da greve: encaminhamentos.** Soraya Adorno, representando o
135 Comando de Greve, apresentou a proposta das seguintes atividades: campanha de
136 doação de sangue na próxima semana nos três *campi*, ocupação das reitorias (proposta
137 do Fórum das ADs) com data a definir, participação da categoria no Cortejo do 2 de
138 Julho em Salvador e exibição de filmes com debate. Para fortalecer a mobilização
139 contínua, a categoria aprovou as atividades acima relacionadas, bem como uma carta
140 aberta à comunidade explicando os motivos da greve, organização de audiências
141 públicas nas Câmaras Municipais de Vereadores de Vitória da Conquista e Jequié, além
142 da articulação com movimentos sociais e entidades para a realização de atividades
143 conjuntas, bem como apoio ao Movimento. **5. Recursos à assembleia das deliberações**
144 **da Comissão de Ética.** O ponto não foi discutido, pois não houve recursos. **6.**
145 **Representação da Adusb na Coordenação Estadual da CSP-Conlutas Bahia.**
146 Márcia Lemos informou que Alexandre Galvão era o nosso representante, mas que ele
147 está agora representando o ANDES nacionalmente, e não pode continuar na
148 coordenação estadual e que o outro companheiro Cristiano Ferraz, que também era
149 nosso representante, está com dificuldades pessoais para continuar com a tarefa. Os
150 professores Sérgio Barroso e Vinícius Santos se apresentaram para serem os nossos
151 representantes na coordenação estadual da CSP-Conlutas Bahia e os dois nomes foram
152 aprovados pela assembleia por ampla maioria. Nada mais havendo a tratar, às 13 horas e
153 10 minutos, eu, Cleide de Lima Chaves, secretária geral, lavro esta ata que será assinada
154 por mim e pela presidenta Márcia Santos Lemos.

Cleide de Lima Chaves
Márcia Santos Lemos